

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados

Redacção e Administração
Rua Dr. Parrelira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira . 8\$00
» 10 » —Para outras localidades . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

À VOLTA DUMA MENSAGEM

VOLTAIRE disse, certa vez:
«J'aurais voulu être avocat: c'este le plus bel état du monde».

É Henri-Robert, da Academia Francesa, escreveu: «Para alguns o advogado é, tradicionalmente... o campeão desinteressado de todas as causas nobres, aquele cuja dedicação se deu a todos os oprimidos, a todos os desgraçados, a todos os deserdados da fortuna e que faz ouvir, perante a justiça, a voz da piedade humana e da comiserção».

* * *

Lembrei tudo isto, há dias, a ler a carta que a Ordem dos Advogados Portugueses enviou a George Davis, advogado de Caryl Chessman.

Essa carta, assinada pelo ilustre Bastonário da referida Ordem, sr. Dr. Pedro Pita, é um documento que enobrece quem o assina e que honra uma Classe.

E ao lê-la, uma vez mais me orgulhei de ser advogado.

Na sua nobreza, na sublimidade dos sentimentos que contém, no belo e inconfundível apuro com que «bradou», para a Califórnia, ao Colega americano — George Davis, os advogados portugueses estão convosco — tal carta, assinada por um dos melhores e maiores valores da advocacia portuguesa, mostra bem a grandeza de alma do advogado, a beleza da sua profissão, a solidariedade que deve existir, e existe, entre os advogados de todo o mundo.

Sincera e nobremente, a Ordem dos Advogados Portugueses, a minha Ordem, por intermédio do seu Bastonário, proclamou bem alto:

— «George Davis, os advo-

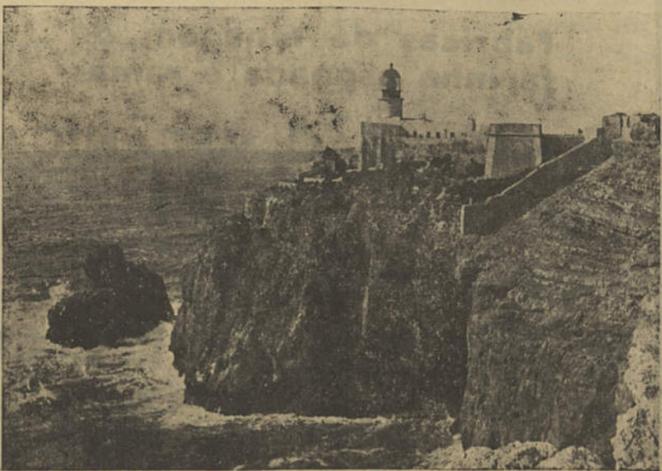
Continua na 2.ª página

Novo Presidente

da Câmara de Portimão

Assumiu as funções de Presidente da Câmara Municipal de Portimão, o sr. Dr. Rogério dos Reis Alvo, distinto médico portimonense.

A notícia da sua nomeação foi bem recebida pela população local que confia em absoluto nos seus dotes de inteligência e vontade firme em fazer progredir a sua terra natal.



ALGARVE TURÍSTICO — O farol do Cabo de S. Vicente

Dr. Jorge Correia

Pela passagem do 1.º aniversário da posse de Presidente do Município, que teve lugar no dia 25 de Fevereiro de 1960, foi este ilustre magistrado cumprimentado pelo chefe da secretaria que em seu nome pessoal e de todos os funcionários da Câmara Municipal o felicitou por, em tão curto lapso de tempo, já se fazer sentir a sua acção em prol do desenvolvimento do Concelho, destacando-se especialmente a obtenção do empréstimo de 6.500 contos, ponto de partida para as realizações projectadas, bem como a promessa da criação da Escola Técnica de Tavira, aspirações máximas do Concelho, fazendo votos para que continui na presidência da Câmara, por largo tempo, a fim de levar a bom termo o programa que idealizou.

Pelo mesmo motivo foi também cumprimentado pelo chefe da secretaria e funcionários dos Serviços Municipalizados, na ocasião em que se realizava a reunião ordinária daqueles Serviços.

O «Povo Algarvio» aproveitou também este ensejo para endereçar ao sr. Dr. Jorge Correia as mais cordiais saudações com votos sinceros de muitas prosperidades no desempenho das suas elevadas funções, em prol do progresso da nossa terra.

pelo Dr. Carlos Picoito

Procissão de Cinzas

No próximo domingo realiza-se nesta cidade a tradicional procissão de Cinzas, que sairá da igreja da Venerável Ordem Terceira de São Francisco e percorrerá o itinerário do costume.

Acompanhará o cortejo religioso a Banda de Tavira.

Como nos anos anteriores é de esperar grande afluência de forasteiros vindos de diversos pontos do Algarve.

Foi fixado o perímetro

de protecção ao Castelo de Tavira

Por portaria de 5 de Janeiro, foi fixado o perímetro de protecção das muralhas do Castelo de Tavira, classificados como Monumento Nacional, pelo Decreto n.º 29.604 de 16 de Maio de 1939.

A referida portaria publica anexa uma planta discriminativa da área de protecção abrangida.

À MEMÓRIA

do

Grande Poeta Correia de Oliveira

O DIA acordou igual a todos os outros.

Os sinos tocaram, os pregões soaram em notas estridentes umas e monótonas outras. Tudo estava igual aos outros dias. A azáfama dos transeuntes correndo apressados na ligeireza dos movimentos para seguirem o seu itinerário de trabalho diário. Mas uma notícia triste souu e correu rápida. Morreu o Poeta António Correia de Oliveira.

Então... a frieza do dia tornou-se mais áspera, os pingos de chuva caíam quase dentro da alma dos que sentiram essa notícia, dos que sabiam quem era esse Poeta.

Antero Nobre

Em serviço profissional, tem estado no Algarve, tendo-nos dado o prazer da sua visita este nosso velho e prezado amigo, distinto e jornalista algarvio.

por Maria Leonor Horta

A claridade do dia passou a uma claridade embacizada... duvidosa.

O vento arrastou mais folhas caídas, impiedosamente as arrastou em torvelinho, rente aos recantos e junto aos muros altos.

A minha sensibilidade notou que tudo estava mais triste, tão cruelmente vazio e a alma envolvida na nostalgia de pensar no irremediável.

Da face da terra desapareceu um poeta mais; e que Alma de Poeta era a dele!!

Que gigante nas líricas! Que

Continua na 3.ª página

O Adido Naval Americano

esteve no Algarve

Visitou a nossa provincia em missão oficial, o sr. Comandante Richard Walton Arey, Adido Naval à Embaixada dos Estados Unidos da América em Lisboa, que se fazia acompanhar do seu ajudante, tendo apresentado cumprimentos às entidades oficiais da provincia.

BALANÇO AGRÍCOLA

A GRANDE Comissão dos lavradores algarvios, que há justamente um ano expôs aos organismos dirigentes a sua precária situação no que respeita ao valor dos frutos secos, única defesa do proprietário rural desta região em geral desprotegida das condições climáticas, fê-lo na convicção de que o seu pedido seria tomado em consideração para uma solução imediata, tão justa e indispensável ela se apresentava à economia de cerca de 19.000 agricultores, como também para a riqueza nacional. Pois é lamentável verificar-se, ao cabo de um ano de dificuldades, que por agora tudo resultou negativo e desanimador, porque nem ao menos se tem dado aos interessados espe-

rança de que qualquer das necessidades expostas virá a obter para já solução favorável. Os lavradores desejavam que, entre os principais productos de exportação, geralmente escolhidos quando se estabelecem acordos e convénios comerciais, fossem considerados os Frutos Secos do Algarve; que os Grémios da Lavoura, ou outro Organismo, como é da lei n.º 1957 de 1937, se habilitassem com as condições necessárias para recolha e colocação dos frutos nos mercados; que entretanto se facilitasse o finan-

Continua na 2.ª página

A Câmara de Tavira

informa:

A propósito dum pedido de obras de interesse para as povoações de Santa Luzia e Cabanas, recebeu-se da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, os seguintes esclarecimentos:

«O projecto de ampliação da defesa marginal de Santa Luzia encontra-se em revisão nesta Direcção-Geral e que nele será encarada a construção de uma «mesa» para a lota, de acordo com o solicitado por V. Ex.ª. Quanto a Cabanas, estão estes Serviços procedendo a estudos, pelo que julgam que, por agora, não se justifica a execução de obras, a não ser a construção da estacada para atracação de embarcações.

SUA Ex.ª o Subsecretário de Estado da Educação Nacional, por seu despacho de 17 do corrente mês, dignou-se conceder ao Ginásio Club de Tavira, através do «Fundo de Auxílio a Organismos Desportivos» o subsídio de 20.000\$.

A Câmara Municipal, em reunião de 5 do mês corrente, deliberou por unanimidade exarar em acta um voto de louvor à Banda de Música da nossa cidade, e em especial ao seu regente sr. Sebastião Leitria, bem como à respectiva direcção presidida pelo sr. Alfredo Augusto Cordeiro, pelo êxito obtido no concerto realizado na noite

Continua na 2.ª página

Dr. José Ascenso

Foi há dias vítima de um acidente na capital, quando ali se deslocara por assuntos da sua vida profissional, o sr. Dr. José Ascenso, ilustre Reitor do Liceu de Faro, Governador Civil substituto e presidente da Comissão Distrital da União Nacional.

Felizmente, o caso não teve as consequências graves que lhe atribuíram, o que muito nos congratula.

Pouco tempo após ter regressado a Faro e ainda não refeito do lamentável incómodo recebeu a triste notícia do falecimento de sua mãe.

Por tal motivo lhe endereçamos as nossas sentidas condolências.



Visita do Chefe do Estado à Escola de Nossa Senhora das Graças

Câmara Municipal de Tavira

CONVITE

A Câmara Municipal de Tavira tem a honra de convidar o público a assistir à Sessão Comemorativa do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique, que se realiza no Teatro António Pinheiro, desta cidade, no dia 4 de Março próximo, pelas 21,30 horas, sendo conferente a Ex.ª Sr.ª Dr.ª D. Maria José Fernandes Moniz Nogueira, Tavira, 25 de Fevereiro de 1960

O Presidente da Câmara,

Dr. Jorge Augusto Correia

À VOLTA DUMA MENSAGEM

Continuação da 2.ª página

gados portugueses estão convosco. Todos nós, advogados de todos os países e de todas as raças, lutamos em comum pelo Direito e pela Justiça».

E é essa luta comum pelo «Direito e pela Justiça» que ermana todo o advogado, seja ele onde fôr, esteja onde estiver.

Mais:

É essa luta comum «pelo Direito e pela Justiça» que torna inconfundível a classe dos advogados: dos advogados de cada nação, dos advogados de todas as raças.

Por isso, os advogados portugueses, através da sua Ordem, não podiam ficar indiferentes à luta de verdadeiro gigante que um seu Colega americano travava contra tudo e contra todos, para salvar um homem duma pena obsoleta, duma pena que para punir um crime constitui, em si mesma, novo e maior crime.

E no momento em que esse batalhador, secundado por dois outros colegas, entre eles uma nobre figura de mulher — a advogada Rosalie Ascher — continuava, num esforço quase sobrehumano, a sua luta heróica, o ilustre Bastonário Dr. Pedro Pita, em nome dos advogados de Portugal, dirigiu a esse lutador, a honrosa mensagem que começa com as seguintes palavras:

«Nós, advogados portugueses, escrevemo-vos, George Davis, de um País que em 1867 abolia a pena de morte para nunca mais a restabelecer».

Depois, essa mensagem, indicando um exemplo às grandes nações, acrescenta:

«Como Portugueses, há quase um século que nos habituámos a ignorar a morte legal».

«Como homens, como herdeiros de todo o progresso universal, que os nossos pais e os pais dos nossos pais lentamente amassaram sobre a Terra, pensamos que chegou o momento de definitivamente negar, em nome desse progresso, o direito de homens matarem outros homens».

* * *

Na verdade, o nosso Portugal pode dar, sob este aspecto, lições ao mundo.

O português pode orgulhar-se daquilo que a mensagem dos seus advogados ensinou aos povos de toda a humanidade onde ainda exista, infelizmente, a pena de morte.

E caso curioso:

Em Portugal, onde não existe, desde 1867, a pena de morte, não há criminosos célebres; aqui, jamais existiu a lei de Lynch; aqui, todo o homem, seja qual fôr a sua raça ou cor, seja israelita ou negro, é igual perante a lei e todos os lugares e funções são-lhe fran-

queados em perfeito pé de igualdade; aqui, católicos, protestantes, hebreus, ou maometanos, são tratados em perfeita igualdade; aqui, neste pequenino país, estão abolidos, desde há muito, todos os castigos infamantes e aviltantes do homem; aqui, não há as bisarras condenações a cem anos de prisão, pois o português tem perfeita ideia da duração da vida humana; aqui, não existem Sibérias, nem presídios em ilhas rodeadas de tubarões.

Aqui, não há a guilhotina, a cadeira eléctrica, a camera de gás, a forca, o garrote, o fuzilamento.

Aqui, não há o espectáculo trágico das execuções.

Aqui, não há o lúgubre pelotão, nem o sinistro carrasco.

Aqui, em Portugal, não há nada disto.

No entanto, as suas estatísticas criminais são bem modestas, mostrando, com toda a clareza, a inutilidade, a irrelevância, dessas penas ferozes e afrontosas.

... Há quase um século que nos habituámos a ignorar a «morte legal».

Simples mas eloquentes palavras as do Bastonário da Ordem dos Advogados de Portugal!

Como advogado que sou e me preso de ser, esta mensagem encheu-me de orgulho.

E tal como se lê nessa nobre mensagem, eu também direi, por ser a expressão, viva e verdadeira, do que tenho sentido:

Há muito tempo que seguimos emocionados a luta legal que Chessman e os que o acompanham travam contra a morte. De início, Chessman era para nós um estrangeiro julgado por uma justiça estranha. Hoje, ele é o símbolo da própria condição humana.

Onze anos de esperança e desesperança, de vida e de morte, são a maior punição que um homem pode sofrer. A execução de Chessman não será já o castigo para um crime; «Será um novo crime em defesa da Pena de Morte».

* * *

E se à voz dos advogados portugueses juntarmos a voz dos advogados brasileiros, desse país irmão, bom e generoso, não há dúvidas de que mereça a pena ser-se advogado, seja onde fôr, pois, como já escrevi neste jornal, citando o grande professor Haroldo Valadão, onde estiver um advogado está um defensor dos direitos do homem.

O advogado não podia nem pode ficar indiferente à tragédia californiana.

Além de tudo quanto disse, as palavras de Ossorio Y Gallardo, são bem elucidativas:

O advogado lida com as pai-

António Alves de Sousa

No passado domingo lá foi a enterrar o Mestre Alves Sousa, jardineiro municipal.

Há mais de 33 anos que exercia, com muita competência, o seu mister nesta cidade. Antigo empregado dos afamados viveiros portuenses da acreditada firma Moreira da Silva & Filhos, viera para Tavira, quando aqui exercia as funções de presidente da Câmara o falecido Dr. Joaquim Peres, que logo de início lhe propuzera o delicado encargo de transformar e modernizar o nosso jardim público, quem então oferecia um aspecto antiquado.

Foi ainda também quem remodelou o jardim da Alameda, plantou os jardins de S. Francisco e respectivas estufas, e o jardim do Castelo e as placas ajardinadas que existem na cidade.

Ainda no ano findo, já bastante atormentado pela grave doença que o vitimou e encostado a uma muleta, por lhe ter sido amputada uma das pernas, foi quem dirigiu o traçado do ajardinamento do Alto de Santa Maria.

Era uma figura popular que gozava de gerais simpatias e um competente floricultor.

Apaga-se assim, neste triste inverno de 1960, quem tantas primaveras de rosas e das mais lindas e variadas flores deu à nossa terra, de quem ele também se considerava filho adoptivo, carinhosamente cuidadas pelas suas mãos de artista.

António Alves de Sousa contava 66 anos de idade e era natural de Celorico de Basto.

No seu funeral, que se realizou na tarde de 21 do corrente, incorporaram-se, além do presidente e vereação municipal, amigos do falecido jardineiro.

A sua família eram as flores e os arbustos com quem diariamente convivia, e, por isso, sobre aquela campa humilde é justo que desfolhemos um ramo das mais acrisoladas saudades.

Paz à sua alma.

EDITAL

João António da Silva Graça Martins — Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que Manuel Mendonça requereu licença para instalar uma oficina de ferrador, incluída na 2.ª classe com os inconvenientes de barulho, cheiro e fumos, situada em Santa Catarina da Fonte do Bispo, freguesia do mesmo nome, concelho de Tavira, distrito de Faro, confrontando ao Norte com a rua do Cemitério, ao Sul e Nascente com Adelina Pacheco e ao Poente com rua.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 19 de Fevereiro de 1960.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição,

João António da Silva G. Martins

xões, os anseios, os apetites em que a humanidade se consome. Se o seu coração é alheio a umas e outros, como poderá a sua inteligência compreendê-los? A família arruinada, o homem às portas da cadeia, o lar desfeito... a defraudação ignóbil de um interesse legítimo...

Quem não sinta a dor, quem não compreenda o entusiasmo nem ambicione a felicidade, como pode assistir aos combatentes? Só os desalmados (na mais repulsiva acepção do termo) podem assistir impassíveis a todos esses dramas que são o nervo da vida, ou melhor, a própria razão de viver.

Balanço Agrícola

Continuação da 1.ª Página

ciamento dos produtores de menor capacidade para se defenderem da habitual venda forçada; criação de condições favoráveis ao desenvolvimento da incipiente indústria da alfarroba; iniciativa duma propaganda, oficialmente dirigida, sobre a nossa aptidão de exportadores de preciosos frutos. Logo que a ideia se tornou conhecida todos os Organismos onde foi apreciada e a melhor Imprensa de Lisboa acolheram com os maiores louvores e lhe deram devido relevo em editoriais durante os meses de Fevereiro a Junho, ao mesmo tempo que os jornais algarvios de maior publicidade desenvolviam a iniciativa com pormenores interessantes sobre o valor e aproveitamento de cada um dos frutos.

Mas, na verdade a que assistimos? Os frutos da última colheita têm mantido o mesmo baixo valor na mão do produtor, as mesmas oscilações desorientadoras; estacionária a indústria da alfarroba, protegida no preço e retenção da grãinha, do que resulta baixo o valor do fruto; a mesma inferioridade de preços no mercado interno do triturado relativamente à cevada e aveia, quando é certo que pelo menos se iguala o seu valor forraginoso e assim é considerada a cotação nos mercados de Londres e Madrid.

Enquanto a Lavoura tem aguardado pacientemente qualquer solução, vem agora nova calamidade — a desvalorização do azeite — em consequência da elevada graduação resultante da praga da «Mosca». De sorte que, quando do recente aumento de preço do azeite se esperava qualquer compensação para o produtor, como é da letra do respectivo diploma, resultou que os lagares pagam este ano 5\$50 menos por arroba de azeitona; só vieram a beneficiar do aumento de 1\$90 por litro os produtores de azeite fino, quando parece que estaria no pensamento do legislador acudir às necessidades dos olivicultores de todo o país; mas não, o que vemos é algum benefício para uns mais felizes e prejuízos maiores não só para os desafortunados proprietários, como, suponho, também para os lagareiros algarvios.

Não obstante a perspectiva não ser, pelo menos até ao presente, das mais animadoras como nos consta que o assunto da petição está a ser estudado, ainda nos parece de aconselhar que aqueles produtores com possibilidade de defesa devem aguardar por mais algum tempo a devida solução e conjugar todos os seus esforços com os da comissão que tomou a iniciativa da justa valorização dos frutos do Al-

A Câmara de Tavira

informa:

Continuação da 1.ª página

de 21 do passado mês de Janeiro, no cinema Santo António, em Faro, quando do concurso de Bandas de Música, organizado pelo Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo.

A pedido dos proprietários agrícolas do concelho, vai ser alterada a postura sobre apascentação de gados.

A Câmara Municipal vai celebrar contrato com o sr. Engenheiro Burnay de Mendonça, para o estudo da rede de esgotos da cidade, e do estudo de abastecimento de água às freguesias rurais do concelho.

FOI aprovado pelo Concelho Municipal o relatório de gerência da Câmara Municipal do ano de 1959.

FOI aprovado pelo Concelho Municipal o estudo urbanístico definitivo da Praia de Tavira.

Associação de Assistência à Mendicidade

A sopa dos pobres continua na sua cruzada de bem fazer aos pobres e indigentes, estando já a fazer-se uma distribuição de mais de 100 refeições diárias, além de numerário, tabaco e sabão todas as semanas.

Donativos recebidos durante os meses de Janeiro e Fevereiro — De anónimo, 16 quilos de toucinho, 2 cabazes de tangerinas, 1 litro de azeite e um cabaz de laranjas; da firma Cunha & Dias, Lda, 29 maços de cigarros; Do sr. Simões da Costa, 1 saco de sal.

A todos que directa ou indirectamente têm auxiliado esta Associação, os nossos agradecimentos.

A COMISSÃO

Calendários

Da firma Firmino António Peres (Herdeiros), desta cidade, recebemos a oferta de dois calendários reclamando, respectivamente, os produtos «Novinco» e «Cimento Tejo», de que aquela firma é representante nesta cidade.

Os nossos agradecimentos.

garve. Por nossa parte confiamos em que as entidades competentes, depois de haverem tomado conhecimento de que a aplicação do diploma que alterou a tabela do preço do azeite só não beneficia o lavrador algarvio, não deixarão de promover a sua revisão, visto este, talvez mais do que os de outras Provincias, não poder prescindir do que se pondera no preâmbulo do citado diploma:

A revisão do preço do azeite que neste momento se faz obedece aos imperativos acima apontados. Não pode na verdade, continuar a pedir-se à Lavoura, da qual vivem tantos milhões de portugueses, que continue a vender uma mercadoria para cuja produção o País tem real aptidão, a preço que não compense justamente o investimento que exige e os riscos a que se obriga essa mesma manutenção.

Afigura-se-nos que isto não carece de mais justificação!

J. C. G.

Companhia de Conservas Balsense

Assembleia Geral Ordinária

1.ª e 2.ª Convocatórias

Nos termos do Art.º 27.º dos Estatutos, convoco a mesma Assembleia a reunir no dia 21 de Março próximo futuro, pelas 15 horas, no seu escritório, a fim de deliberar sobre a aprovação do Relatório, Balanço e Contas da Gerência, e respectivo Parecer do Conselho Fiscal, e bem assim tratar de quaisquer outros assuntos que digam respeito aos interesses da Companhia.

Não havendo número legal de Accionistas para poder funcionar a Assembleia Geral, fica esta desde já convocada, para o mesmo fim, a reunir no dia 4 de Abril seguinte no local e hora indicados.

Tavira, 10 de Fevereiro de 1960

O Presidente da Assembleia Geral
José Francisco Teixeira d'Azevedo

J. A. PACHECO
TAVIRA

Fábricas de moagem de
farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada
a um escrupuloso fabrico fazem
com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO
tenham a consagração do
público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13



Campeonato Nacional da II Divisão

Olhanense 1 — Lusitano 0
Portimonense 3 — Almada 1
Juventude — Farense 3

A partida de Olhão fez-nos recordar tempos passados, em que olhanenses e vilarealenses estavam na divisão maior.

A mesma genica e o mesmo entusiasmo que outrora era imposto entre estes velhos rivais, viveram no passado domingo no Estádio Padinha a proporcionar-nos um espectáculo fértil de emoção até ao último minuto da contenda.

A vitória do Olhanense não lhe ficou mal, tanto mais que os cubistas constituíram a equipa que mais oportunidades desperdiçou, especialmente nos diversos remates que deixaram vincados na alvura da trave a sua assinatura.

No entanto, os lusitanistas também não mereciam a derrota; jogaram mais que suficiente para assim o demonstrarem, num período de largo domínio com um jogo esquematizado que nos dava a sensação de ter apagado o vistoso jogo rendilhado que tanto caracteriza os donos da casa.

Porém, aparte este domínio, os avançados de Vila Real de Santo António pecaram muito por falta de remate, querendo apenas concretizar dentro da área da baliza, dado a persistência de passes trocados na grande área, o que permitia ao adversário fechar-se e aparecer no momento preciso.

Dado o comportamento e o domínio que cada equipa beneficiou, o empate, seria, quanto a nós, o resultado mais certo.

— Nos outros jogos o Por-

timonense venceu bem o Almada e o Farense saiu airoso da sua deslocação a Évora, onde venceu o Juventude local.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	B	P
Barcelense	19	14	2	3	40	1630
Oriental	19	12	4	3	33	1528
Olhanense	19	13	1	5	47	1427
Portimonense	19	12	—	7	47	2624
Farense	19	10	3	6	37	2123
Lusitano	19	8	5	6	38	2821
Montijo	19	9	2	8	38	3720
S. L. Olivais	19	8	3	8	35	3319
Desp. Beja	19	7	3	9	27	3217
F. C. Serpa	19	6	2	11	31	5014
Estoril	19	6	2	11	27	4114
Juventude	19	4	5	10	32	4813
Almada	19	6	—	13	21	3312
Arroios	19	2	—	17	22	814

Campeonato Nacional da III Divisão

Resultados da 8.ª Série (6.ª jornada).

S. Brás 2 — Louletano 1; Ferreirense 1 — Silves 3; Aljustrelense 2 — Sambrasense 3; S. Domingos 3 — Despertar 2.

Classificação: 1.º Silves, 9 pontos; 2.º Despertar, 8; 3.º S. Brás, 8; 4.º Sambrasense, 6; 5.º Aljustrelense, 4; 6.º S. Domingos, 6; 7.º Louletano, 4; 8.º Ferreirense, 3.

Ofir Chagas



Pela Cidade

Teatro António Pinheiro— Hoje, em espectáculo para 12, os filmes *A Rainha do Cuplé*, com Lillian de Célis, e *Tarde de Toiros*, com Ortega.

Quinta-feira, para maiores de 12 anos, os filmes *Flamenco*, com Carmen Sevilha, Richard Kiley e José Guardiola, e *O céu ficou em chamas*, com John Payne e Mylliam Demarest.

Farmácia de serviço— Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Simplício.

Homenagem

a Salvador Vilarinho

No próximo dia 6 de Março, no Hotel da Praia da Rocha, um grupo de amigos oferece um jantar de homenagem ao sr. Salvador Gomes Vilarinho, que durante mais de 16 anos desempenhou as funções de presidente das Câmaras Municipais de Silves e Portimão, respectivamente.

As inscrições para o referido almoço podem ser feitas no Café Pernambucana, em Silves, até ao dia 28 do corrente.

O Carnaval

Em Loulé

Iniciam-se hoje as famosas Batalhas de Flores, que certamente atrairão a Loulé milhares de forasteiros.

Dezenas de interessantes carros constituirão o maravilhoso corso.

Em Moncarapacho

Hoje e dia de Entrudo, conforme noticiámos, realizam-se as alegres batalhas de flores de Moncarapacho, cujo produto reverterá a favor da Misericórdia local.

Em S. Bartolomeu de Mesines

Também promete ser divertido o Carnaval nesta simpática aldeia algarvia, onde se realizam também as tradicionais batalhas de flores.

Em Tavira

Haverá bailes e recepção a máscaras em todos os clubes recreativos locais.

Comemorações Henriquinas

No dia 4 de Março, às 17,30 horas, depois da missa vespertina da primeira sexta-feira, será cantado o *Tê-Deum* na matriz de Santa Maria do Castelo de Tavira pelo centenário da morte do Infante D. Henrique.

Fará a alocação de circunstância o rev. Prior da cidade, António Patrício.

Serviços Sociais

da Polícia de Segurança Pública

Dentro da concepção que levou à promulgação do Decreto—Lei n.º 42.794, de 31 de Dezembro do ano findo, que cria os Serviços Sociais do Comando—Geral da P. S. P., cujo âmbito de assistência e previdência visam a facilitar moral e materialmente a satisfação de necessidades de ordem social a todos os componentes daquela Corporação e a contribuir para a manutenção dum estado de espírito são do respectivo pessoal, que á causa da Ordem dedica tão desvelado interesse, vão realizar-se no nosso Distrito, espectáculos de cinema em Faro, Loulé, Olhão, Portimão, Silves, Tavira e Vila Real de Santo António, em benefício de tão humanitários Serviços.

Assim, nesta cidade, com a generosa colaboração da Empresa de Espectáculos Tavirense, realizar-se-á no próximo dia 19 de Março, no Teatro António Pinheiro, uma sessão de cinema cujo programa oportunamente será publicado, sendo de esperar que todos os Tavirense de boa vontade saibam corresponder ao apelo que é feito pelo Comando Geral da Polícia de Segurança Pública.

Assinal o «Povo Algarvio»

CICLISMO



José Pedro e José Trindade ambos do Ginásio venceram as primeiras provas da época

Para comemorar o 1.º aniversário, a Associação de Ciclismo de Faro realizou no passado domingo 2 provas em estrada para as categorias de iniciados e populares.

Saíram vencedores das referidas provas os jovens ciclistas tavirenses José Pedro (Iniciados) e José Trindade (Populares).

Campeonatos Regionais

Iniciam-se hoje os Campeonatos Regionais de Ciclismo no Algarve, com a organização de duas provas, uma para independentes num percurso de 145 Kms. e outra para amadores na distância de 128.

As partidas realizar-se-ão em Faro e as chegadas estão previstas na nossa cidade.

Estiveram em Tavira

Manuel Alexandre e Justino Correia da Comissão Central de Juizes e Cronometristas

A fim de assistirem às provas prestadas por alguns elementos que constituirão a Comissão Regional de Juizes e Cronometristas do Algarve, estiveram na nossa cidade os elementos directivos da referida Comissão, Manuel Alexandre, director da Volta a Portugal do ano passado e Justino Correia, distinto jornalista da modalidade.

Este número foi visado pela Delegação de Censura



1 par de meias

Sabrina

NYLON-DUPONT

QUALIDADE EXTRA

Oferta!

Det



CONTRA A ENTREGA DE 2 TAMPAS* DE PACOTES GRANDES OU 3 DE PACOTES PEQUENOS E APENAS 10\$00

* ATENÇÃO: Só são válidas as tampas superiores dos pacotes onde está impresso "FABRICADO EM PORTUGAL"